

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

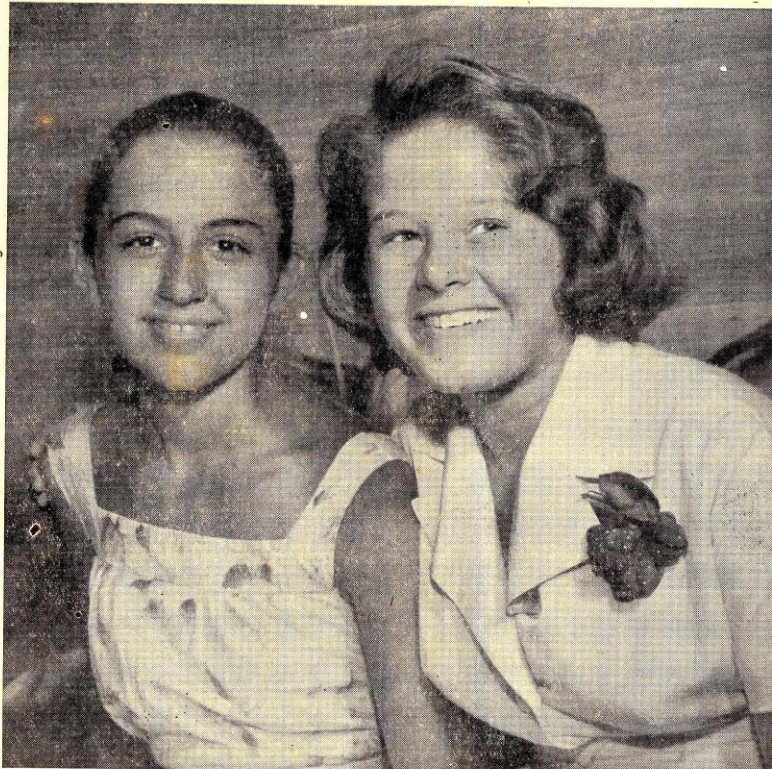
DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 29 DE JUNHO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 72

Srta. Márcia Kubitschek e Srta. Maria Estela Kubitschek



Entre os muitos encantos com que Cachoeira Paulista foi grácilmente mimoseada no dia 7 de junho, sentimo-nos desvanecidos ao destacar a visita amável das duas graciosas filhas da grande homenageada dessa festa magnífica que foi o inauguração solene do Educandário «Luiza Gomes de Lemos», Exma. Srna. Sarah Kubitschek.

«São duas flores unidas,
São duas rosas nascidas...»

Srta. Márcia e Srta. Estela Kubitschek deixaram, na passagem fugaz pela nossa cidade, uma lembrança em cada mente, uma visão em cada re-

timia, uma alegria em cada coração.

Alegria esta que atingiu às raíças do delírio quando, interrompida por instantes a orquestra, no baile realizado em homenagem à Exma. Srna. Sarah Kubitschek, na noite desse memorável dia 7 de junho, o jovem Carlos de Azevedo Fontes solicita a atenção de todos para transmitir a mais grata, a mais almejada, a mais alvissareira das notícias que poderiam ser dadas à mocidade e a todo o povo cachoeirense.

— A Srta. Márcia Kubitschek que aqui viera também para o lançamento da pedra funda-

mental da Praça de Esportes a qual, como um preito de louvor, recebeu o seu nome, faria uma dádiva completa: — mandaria construir a Praça de Esportes do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira.

Uma calorosa e vibrante salva de palmas coroou as palavras promissoras do jovem emissário da magnânima primeira Dama do País e entusiásticos vivas reboaram por todo o salão num crescendo ininterrupto de louvores e aclamações festivas àquelas a quem Cachoeira Paulista tudo deve—Exma. Srna. Sarah Kubitschek e de quem tudo espera — Srta.

Márcia e Maria Estela Kubitschek.

A Praça de Esportes constará de: uma piscina com dimensões olímpicas, «playground», quadra de «volleyball» e «basketball» com arquibancada e vestiário, em moderna arquitetura, que servirá à piscina e à quadra.

Eis que se tornará realidade a grande aspiração da juventude desta terra, graças ao espírito empreendedor, visão nítida e inteligência lúcida do preclaríssimo Chefe sob cujo poder ergue-se feliz a Nação Brasileira, Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek.

Dr. Ulisses Guimarães

Candidato à governança de São Paulo, o Dr. Ulisses Guimarães, nas próximas eleições, vem de desistir dessa indicação num gesto de elegância moral que muito o recomenda.

A retirada de sua candidatura provocou em todo o Estado um movimento de protesto, pois a maioria do seu grande eleitorado está custando a se conformar. De toda a parte, vem recebendo o deputado Ulisses, demonstrações de solidariedade e apreço.

Desta cidade, foi enviado a S.S. a seguinte carta:

Cachoeira Paulista, 20-6-1958.

Meu caro Ulisses:

Aqui do rincão acompanhei sua escalada, nas visões do merecido Tabor paulista e, agora, seu holocausto, num Calvário imerecido.

A princípio o sonho, o esplendor e depois a melancolia dignificada e o amargor das ingratidões.

Ao deixar o PSD (partido que ajudei fundar nesta zona, quando o mesmo era ainda uma idela) não tinha a menor dúvida, pelo que observava, da sua inconsistência, pois, muitos dos seus homens funcionavam à base dos governos e no plano das suas aspirações políticas.

De então, para cá (1954) afastei-me, não aceitei convite algum para aderir a outros partidos, ou participar de chapas, mas a você e ao Cunha Bueno fiquei ligado por laços

Continua na 4.ª pagina

Resta-nos agora esperar com confiança e fé a síntese gloriosa de toda uma escalada de desejos, trabalhos e ideais.

O Natal de 1958 trará para a mocidade de Cachoeira Paulista o presente que mais ambicionou e que sempre almejou: — A inauguração da Praça de Esportes.

E este mimo que o povo de Cachoeira Paulista recebe com um carinho sem igual, vem emoldurado por um valor inconfundível: as Srta. Márcia e Maria Estela Kubitschek aqui virão para dar o primeiro mergulho na piscina!

Eia, mocidade, vamos vibrar no preparo desta festa inédita em Cachoeira Paulista, com o melhor dos nossos entusiasmos.

A Diretoria do
Clube Literário e Recreativo

Conversando com vocês...

Jubileu

Arthur Junior

Costuma se comemorar boas das de prata, de ouro e de diamantes, em todas as circunstâncias da vida.

Não há para mim, nestes casos, um motivo especial. O único, é o de há 50 semanas precisamente, estou convosco todos os domingos, falando bem, falando mal, segundo alguns.

Minha situação é bem crítica e antipática, pois peguei a pior parte, sabeis, que é: COMENTAR.

Incompreendido, contudo não me desviei da rota traçada.

Resolvi então fazer um balanço de tudo que vos disse até aqui.

Rememorando, eis:

1.0 — Apresentei-me dizendo vos à que vinha.

2.0 — Sobre muros, calçadas e jardins, o que em nada se ligou. Tudo continua, para maior tristeza de Sto. Antonio quando passou por aí.

3.0 — Sobre o rigor no trânsito na cidade. Idem, idem.

4.0 — Sobre higiene no setor da alimentação pública. Idem, idem.

5.0 — Um apelo de doação de livros à biblioteca dos presos. Atendido em parte.

6.0 — Sobre fabricação clandestina de linguagem e derivados. Esquecido.

7.0 — Sobre minha pequena exposição de Pintura. Mal sucedido.

8.0 — Sobre o lixo depositado nas cercanias. Esquecido.

9.0 — Comparações sobre coisas da cidade, com a mulher feia. As feias protestaram. Mal sucedido.

10.0 — Ainda sobre o lixo e lixeiros. Continua estacionário.

11.0 — A Jardinamento e embelezamento da Praça da Igreja de Sto. Antonio. Ouvidos ócos.

12.0 — Praça S. Benedito. Há uma vontade incubada de arrumarm aquilo. Mas, só vontade ainda.

13.0 — Criação de uma guarda noturna. Ficou só na idéia.

14.0 — Sobre o nosso futebol. E daí?

15.0 — Sobre nossa Sta. Casa de Misericórdia. Bem, acho que agora tudo vai bem lá.

16.0 — Comparações sobre coisas da cidade, com a mulher bonita. As bonitas gostaram. Arre!

17.0 — Sobre a personalidade de d. Irene Garcia. Ela agradeceu.

18.0 — Sobre Kelé. Falecido.

19.0 — Sobre uma Bandeira do Divino, que andava por aí. Desapareceu.

20.0 — Sobre minha infância e mocidade. Euforia.

21.0 — Sobre pré-exposição regional de Arte. Não houve dinheiro para isto. Lamentável.

22.0 — Sobre necessidade de musica na cidade. Continuamos tristes.

23.0 — Sobre outros «Keless». E daí?

24.0 — Natal dos pobres,

que é dos ricos. Continua.

25.0 — Sereñatas. Houve alguma nesse interim?

26.0 — Ultima do ano passado. Euforia.

27.0 — Grito de Carnaval em Noite de Natal. Que acharam disto? Houve gente que não gostou.

28.0 — Divagando... Eu estava em euforia. Sabem, coisas da vida só

29.0 — Sobre a pena de morte. Simples opinião, colherinha de açúcar no oceano.

30.0 — Opinião sobre o divorcio. Lembram-se? E daí?

31.0 — Sobre Ditão, preto cego. QUASI atendido, isto é, em andamento.

32.0 — Sobre fracasso da pré-regional de Arte. Dando boas satisfações.

33.0 — Falando sobre Carnaval. Chovi no molhado. Pudera!

34.0 — Sobre a fabrica de flores artificiais dos Irmãos Mendes. Agradeceram-me.

35.0 — Sobre a vossa Rádio. Alguem leu e atendeu. Mas, só um.

36.0 — Sobre costume enterrar-se anjinhos com caixão sem tampa. Continua. Até quando?

37.0 — Continuava em euforia.

38.0 — Sobre trânsito de gado na cidade. Continua.

39.0 — Sobre criação de microônibus para a Margem Esquerda. Continuamos sonhando com isto.

40.0 — Pascoa. Eram reminiscências.

41.0 — O Dana. Fez sucesso. Não sei porque. Era apenas uma historia sem pretensões.

42.0 — Parada inutil dos ônibus em Mãe-Maria. Ouvidos ócos.

43.0 — Plataforma politica de um pretense Prefeito à cidade. Metade gostou, metade não.

44.0 — Sobre «educação das massas». Coisas do Centro de Saúde.

45.0 — Idem, idem.

46.0 — Personalidade do sr. Waldemar de Magalhães. Agradeceu-me pessoalmente.

47.0 — Dia das Mães. O título já o diz.

48.0 — Criação da Biblioteca Ovidio de Castro. Como irá ela?

49.0 — Sobre colocação propaganda politica. Não sei do andamento disto.

50.0 — Plano Diretor. Não era propriamente minha, mas transcrição. Não vale como a 50.a.

51.0 — Lembrando a Cachoeira de sempre. Espero em Deus, sermos atendidos.

52.0 — A de hoje, que aí está.

Este é pois, um ligeiro balanço de tudo que rabisquei para vocês distrairem se. Analisando bem, nenhum resultado satisfatório obtivemos.

Encontro-me assim, num torpôr mental, sem vontade nenhuma de prosseguir. Contudo, vamos ver se isto passa, e o ânimo talvez me apesose ou não, para continuar.

EDITAIS

Edital de citação do réu Sebastião Ribeiro da Silva Filho, vulgo «Castelão», com o prazo de quinze dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz Saber ao réu Sebastião Ribeiro da Silva Filho, vulgo «Castelão», natural do município de Silveiras, desta Comarca, solteiro, com vinte e três anos de idade, Carregador, de côr pará, filho de Sebastião Ribeiro da Silva e de dona Maria José da Conceição, residente na referida cidade de Silveiras, à rua da Independencia, s/n., e atualmente em lugar incerto e não sabido, que, tendo sido denunciado pelo Dr. Promotor Público, como incurso no art. 129, comb. com os arts. 44, n. II, letra «d», 51, § 1.º, tudo do Código Penal, por ter no dia vinte e três (23) do mês de março do fluente ano (1958), por volta das vinte e três (23) horas, no cruzamento das ruas Marechal Floriano com a da Independencia, na cidade de Silveiras, desta comarca, a tração e de embocada, desferido duas cacetadas, uma em seguida à outra, a primeira indo atingir Evaristo Quintanilha Neto (laudo de fls. 5/5v.), na região dorsal, e a segunda Paulo Afonso de Lima (laudo de fls. 6/6v.) pelo presente edital, com o prazo de quinze (15) dias, fica citado para comparecer perante este Juízo, sala das audiências do edificio do forum, sito à Praça Santos Dumont, n.º 248, no próximo dia 19 de agosto do

Acentuação prosódica

Coordenação das regras pelo Prof. Miguel Krus Medici

Continuação do número anterior

2.a Exceção: Os paroxítonos que terminam em ditongo crescente, levam acento, para evitar que se leiam como paroxítonos terminados em hiato

corrente ano, às 14 horas, (19.8.1958), a fim de, sob pena de revelia e condução coercitiva, ser interrogado sobre o delito que lhe é imputado, facultando-se-lhe no ato do interrogatório ou no prazo de três dias, apresentar alegações escritas em defesa prévia, arrolar testemunhas e requerer diligências. E para que chegue ao conhecimento do interessado e ninguém a legue ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado no Diário Oficial e imprensa local e afixado ao lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 18 de junho de 1958.

Eu, Germano Rainer Filho, escrivão do 1.º Ofício, subscrevi.

O Juiz de Direito
Daniel da Costa Faria

Edital de intimação do réu Oswaldo de Figueiredo Travassos da Rosa, com o prazo de 60 dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que,

por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, os termos de uma Ação penal Contravenção, que a

Justiça Pública move contra Oswaldo de Figueiredo Travassos da Rosa, filho de Antonio Travassos da Rosa e Eulália Figueiredo Travassos da Rosa, natural de Belem

Estado do Pará, casado, com 45 anos de idade, de côr branca, viajante, residente à rua Luiz Góis, n. 1.283, em São Paulo—Capital, e atualmente em lugar incerto e não sabido, registro geral n. 1.240.958, o qual foi dado como incurso

na Lei das Contravenções Penais, processado e, afinal, coudenado por sentença des-

(ita, Maria, simpatia, eu negocio): António, Mário, Décio, Hélio, Lúcio, Acácio, Amélia, Lígia, Marília, Lília, Iraíla, Grécia, farmácia, negócio, ciume, médico, grêmio, etc.

3.a Exceção: Se coincidir ser a sílaba tônica do paroxítono «i» ou «u» de um hiato, assinala-se êste, impedindo o ditongo, ocorrência fonética possível, pois as outras vogais têm a tendência em absorver as semivogais: ala-ú de e não alau-de; te i-na e não tei-na.

Outros exemplos: saúde, ciume, viúvo, conteúdo; faísca, egolsta, heroína.

Observações:

a) Êste perigo do possível ditongação do hiato será eliminado, dispensando-se, pois, o acento de prevenção, se a segunda vogal desses hiatos es-

Continua na 4.a página

te Juízo, datada de 24 de fevereiro de 1958, à pena de quinhentos cruzeiros (cr\$ 500,00) de multa, ao pagamento da taxa penitenciária de trinta cruzeiros (cr\$ 30,00) e das custas do processo, por termo do dia treze de novembro de 1957 (13/11/1957), por volta das 16 horas, no cruzamento da rua Dr. Bernardino de Campos com a rua S. Sebastião, nesta cidade, dirigindo embriagado um jeep, indo de encontro ao meio fio da rua São Sebastião, sendo o tópico final da sentença em apreço do teor seguinte: «Nestas condições, ante o exposto e o mais que dos autos consta, julgo esta ação procedente, apenas em parte, para condenar Oswaldo de Figueiredo T. da Rosa, como incurso no art. 62 da Lei das Contravenções Penais, à pena de quinhentos cruzeiros (cr\$ 500,00) de multa, ao pagamento da

Taxa penitenciária de trinta cruzeiros (cr\$ 30,00) e ao das custas do processo. Seja, ainda, o seu nome, lançado no rol dos culpados. P.R.C.I. Datilografai.

Cachoeira Paulista, 24 de fevereiro de 1958. (a) D. F. Costa «E, como não tenha referido denunciado sido encontrado, pelo sr. Oficial de Justiça, expediu-se o presente edital, com o prazo de 60 dias, por intermédio do qual ficará o mesmo intimado da mencionada sentença, com a ciência, igualmente, de que, findo esse prazo, a sentença transitará em julgado. E, para que chegue ao conhecimento do interessado, expediu-se o presente edital que vai publicado e afixado ao lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 19 de Junho de 1958. Eu, Germano Rainer Filho, escrivão do 1.º Ofício, subscrevi.

O Juiz de Direito
Daniel da Costa Faria

tem todos os materiais de que V. S. necessita para a sua construção. Além dos artigos de sua fabricação, dispõe de madeiras, ve.galhões, cal, cimento, manilhas, tintas, vitrôs de tôdas as medidas, a preços reduzidos.

Oferta especial: Aos que comparem a madeira do telhado, concede-se 10% de desconto sobre as telhas.

Recebemos canos galvanizados de 3/4 e 1/2 polegadas

Rua José Rodrigues do Prado, 512. — Telefone 392.

O Juiz de Direito
Daniel da Costa Faria

Vai Construir?

A Cerâmica de Cachoeira

tem todos os materiais de que V. S. necessita para a sua construção. Além dos artigos de sua fabricação, dispõe de madeiras, ve.galhões, cal, cimento, manilhas, tintas, vitrôs de tôdas as medidas, a preços reduzidos.

Oferta especial: Aos que comparem a madeira do telhado, concede-se 10% de desconto sobre as telhas.

Recebemos canos galvanizados de 3/4 e 1/2 polegadas

Rua José Rodrigues do Prado, 512. — Telefone 392.

Esportes em Fôco

Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES»

A. A.

Função dos Bandeirinhas — Auxiliar o árbitro durante o transcorrer da pugna, controlando com harmonia. Indicar bola fóra — indicar tiros de meta ou escanteios. Marcar lances que o juiz esteja distantes, marcar impedimentos, tendo o máximo de interesse em todos os lances. **Nota** — O juiz marcará os lances indicados pelo bandeirinha si quiser, podendo também, voltar a tras em algumas decisões em que julgar interessante a opinião de seu auxiliar.

Jogando com mais acerto, o Cachoeira venceu o Heparcaré por 3 a 1 Boa arbitragem de Mister San Davis Pulwer

Escreveu AVELINO ALVES

Esportista amigo, a refraga futebolística entre Esporte Clube Heparcaré de Lorena, versus Cachoeira F. Clube, pela 5a. Divisão Profissional, constituiu-se num autentico espetáculo de gala. O Índio do Vale vinha credenciados, por vários feitos amissosos, a sua torcida compareceu em grande parte. Ainda disputavam a preliminar, e o estádio João Gomes Xavier mostrava-se engalanado, suas dependências estavam lotadas. As 15 horas e 12 minutos, o juiz inglês Mister San Davis Pulwer, trilhava o seu apito. Iniciado a peleja, notava-se o nervosismo entre os disputantes. Nos primeiros instantes os lances não trazem perigo. Aos 5 minutos, o alvi negro força pela esquerda, bola cruzada, V. Magina mete a cabeça, o goleiro Tê, espalma, Valter entra de seu pulo, e manda a redonda para o barbaute, Cachoeira 1 a 0. O Heparcaré, retruca, e Pedro, atira da pequena área, mas, Jorge pratica grande defesa. Partida disputada a base de agressividade, com jogadas firmes. Aos 34 minutos, Pedro atirou com violência de quem na toupa, Jorge rebate, entra Pacheco, e iguala a contagem, 1 a 1. As duas torcidas, estão inquietas, prelio bem disputado, como lances perigosos nas duas áreas. O Cachoeira, aos 40 minutos, ataca pelo miolo, V. Magina bem lançado por Valério, penetra na grande área, Jair o acossa, porém, ilegalmente, o juiz em cima da jogada, marca penal contra o Heparcaré. Valério atira rasteiro, e desempata, Cachoeira 2 a 1, resultado do 1.º tempo. A parte final do espetáculo teve ligeira diferença. O Heparcaré, melhor preparado fisicamente, dominou na maioria dos 45 minutos. Os jogadores lorensenses, apresentavam maior volume de ações. Mesmo com um futebol mais aplicado, os visitantes, não corresponderam. O seu ataque, que vinha com muita fama, esteve algo com confuso. Oportunidades varias foram perdidas, Fio numa jogada com a meta escancarada, atirou por cima. O domínio do Heparcaré foi apenas, até a grande área cachoei-

Pelo D.P.1 Chega a embaixada de Governador Portela

Viajando pela Central do Brasil, chega hoje por volta das 15 horas, o componentes da embaixada da Escola Profissional de Governador Portela, que aqui comparece, a fim de fazer uma visita, de caracter retribuição, que lhe fez á alguns meses, a sua co-irmã desta cidade Escola Profissional Luiz Carlos.

As 15 hs. no estádio João Gomes Xavier, gentilmente cedido, pela sua Diretoria, as duas escolas disputarão uma interessante partida de futebol. Entre os visitantes, virá o professor, Alcebiades Laudelino Barther, que lecionou nesta cidade durante alguns anos.

No Derby local, mais uma vitória do Cachoeira.

Caiu o S. Olimpico por 3 a 1. Zé Velho expulso da cancha. O Cachoeira F. Clube, enfrentou o Social Olimpico Ferroviário, no Derby local. Como sempre têm acontecido, muita gente compareceu estádio da Av. Coronel Domingiano. O Social foi o 1.º a marcar Tutú, venceu com um tiro sob medida, o extremo Zé Velho expulso, o principal infantil, sem necessidade, Quirino da chance, a Brasmo igualar. Sómente nos últimos 12 minutos, é que a peleja foi decidida, Erasmo bateu bem dois adversários atirando com firmeza.

Já no apagar das luzes, Fausto conclui de cabeça entrando a contagem, Cachoeira 3 S. Olimpico 1. Na fase final, o ponteiro Zé Velho, foi expulso do gramado por por jogo violento proposital. Na altura da metade da fase inicial, Magabeira desperdiçou um penalti cometido por Darcy Joce Juiz Paulo Alves de Piquete, atuação boa. Quadros: Cachoeira: Bia-Fogaete e Darcy Joce, Lacyr, Aloisio e Nilo, Ney, Darcy Paula, Fausto, Erasmo e Cido. Social Olimpico: Noninho, Quirino e Dimas, Mangabeira Monteiro e Ostrosks, Zé Velho Barranco, Tutú, Joãozinho, Telo.

Leiam «O Cachoeirense»

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

«O Tico-Tico Em» nova e brilhante fase

Estão de parabens os leitores e admiradores da revista «O TICO-TICO», a mais antiga publicação infanto-juvenil brasileira. A mais querida revista infantil voltou ao seu antigo e tradicional formato — grande formato — e, agora, inteiramente em cores, com novas seções, novos ensinamentos e atrações sem conta, porém, sem fugir da sua diretriz, da sua norma de comportamento, sempre fiel ao seu programa de divertir ensinando.

Descrever os encantos da revista «O TICO-TICO» em sua nova fase não é fácil, mas convem colocar em destaque as magnificas seções intituladas Lições do Vovô, Gaviotinha do Saber, Curiosidades e sabedoria dos povos, Histórias vividas de vultos celebres, Noções úteis sobre os operários, Episodios históricos do Brasil, Brasileiros notáveis, Divertimentos vários, Quebra Cabeças e, ainda, a excelente e útil seção «MEU BRASIL» onde estão sendo publicados um a um, todos os Mapas geográficos dos Estados, Territórios e do atual Distrito Federal, contendo no verso de cada Mapa os mais recentes dados e informes correspondentes. Os Mapas, de enorme utilidade para alunos e mestres,

O Cachoeirense JORNAL SEMANAL

Diretor respons: Lucio Gualberto
Diretor-Gerente: José Gualberto
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE	
12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p linha	" 4,00
Anúncios a combinar	

guardadas cuidadosamente, constituirão um valioso e indispensável ATLAS COROGRÁFICO para o estudo da geografia do Brasil. A série foi iniciada com a publicação do Mapa do Estado do Amazonas.

Uma excelente revista, sem dúvida, «O TICO-TICO».

"Farmácia Prado"

completa seção de farmacia

Hacy R. do Prado

atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

CASA PRADO

Confecções em geral — Artigos para Homens, e senhoras — Calçados — Bijuterias — Calçados e armarinho

R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 146

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositarem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêças, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:
Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

AVISO

Não terão valor 15 notas promissórias desaparecidas, no valor de Cr\$5.000,00 cada uma, emitidas em maio e junho do corrente ano, pelo Sr. Luiz Tirello, em favor da Dra. Virginia Tirello.

Vende-se

Uma ótima casa na Margem Esquerda, logo após a Ponte com 3 quartos, 2 salas e cozinha. Tratar á Rua Prefeito Antonio Mendes n.º 55, com o Sr. Francisco Rossetti.

Se na Gráf. Pedro 2.º

Completo sortimento de artigos escolares e para escritório

Notas & Sociais

Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 12-6-85.

«Mez de Maria» — Nesta Villa não houve disturbio; houve, apenas, o que já todos sabem; fez-se o mez de Maria nas duas Igrejas; na da margem esquerda por um apostolado de 18 cavalheiros; na margem direita por uma comissão de 4 senhoras.

Auto de Corpo de Delicto — A Câmara Municipal desta villa, requereu à autoridade competente, para mandar proceder auto de corpo de delicto na desobstrução de um canal que mandou aterrorar junto a um pontilhão e do desaparecimento do ditto que mandou abrir na nova Rua de São Benedito... em presença do subdelegado em exercicio.

Distribuição gratuita — O «Echo Municipal» de 6 do corrente, entrou em todas as casas da Margem Esquerda. E até nós que há muitos anos não recebiamos essa folha... veio espontaneamente deitar-se sobre nossa mesa O tal «Echo» é o seu redator, sempre são dois patucos de força.

Aniversários

No dia 23 do corrente aniversariou o sr. José Benedito da Silva;

Dia 1 — o jovem Israel, filho do sr. João Alter Ostrosky; o sr. Geraldo Porto Gomes, competente Agente da Caixa Economica desta cidade; o sr. José Manuel Pimentel, comerciante nesta praça;

Dia 2 — o menino Fernando, filho do sr. João Pinto Barbosa;

Dia 3 — sra. Esther dos Santos Machado, esposa do sr. Tasso Machado Gaia; a garota Estela Maris, filha do sr. Manoel José de Souza, residente no Rio de Janeiro;

sr. José Seixas Dinis, presidente do Social Olimpico Ferroviario desta cidade, e sua filha Vaní Lucia;

o jovem José Roberto, filho do sr. Antonio Galvão Freire Filho, nosso assinante residente em Guaratinguetá;

Dia 4 — sra. prof. Ginot Ignes, filha de d. Alexandrina Theodoro residente em S. Paulo;

o jovem Silvio Franco de Toledo, enteado do sr. Euclides Pereira dos Santos;

Dia 5 — o jovem Odilon, filho do sr. José R. Theodoro; sr. Euclides Pereira dos Santos.

Comunhão pascal

A família forense, desta comarca, compareceu na sua totalidade ao ato religioso que vem de Antigo Testamento, se instituiu e mais se espiritualizou na Ceia de Cristo e se perpetua nos tempos, em solenidade anual, cada vez mais com espirito de fé. Tendo à frente os Drs Juiz e Promotor da Comarca, eis que participaram do banquete eucarístico, não só os demais funcionarios do foro local, como também numerosos convidados. A missa festiva foi celebrada por D. Luiz, nosso Bispo Diocesano. Após esse ato religioso reuniram-se todos no galpão do Patio Santo Antonio, onde as doutoras Terezinha Pinto Gomes e Virginia Tirello, advogadas, militantes da comarca, serviram esplendido chocolate.

Falou nesse ato, por delegação especial, em nome da família forense, um dos presentes agradecendo a cooperação de todos e saudando S. Excia. Revdma. o sr. Bispo Diocesano.

A seguir levanta-se D. Luiz e pronuncia substancial ora-

ção, verdadeira doutrinação, de alto alcance religioso.

Termina com palavras de elogio ao Dr. Daniel de Faria Costa, nosso magistrado.

— Durante o triduo preparatorio pregou o Revdmo. padre Pereira Neto, da Faculdade de Lorena, que se houve como experimentado didata, tal a sequencia metódica incisiva das suas preleções.

Visita de políticos

Durante a quinzena passada, esta cidade foi visitada pelos seguintes próceres politicos:

Dr. Lino de Matos, senador federal pelo P.S.P. que em reunião, falou a seus amigos. Oportunamente diremos da ajuda desse politico à nossa terra.

Drs. Herbert Levy e Rubens do Amaral — o primeiro, já deputado federal pela U.D.N. e o segundo presidente desse Partido — seção de São Paulo.

No Hotel Brasil reuniu seus amigos, ofereceu lhes um almoço e pronunciou um discurso.

Deve-se à U.D.N. a criação do grupo escolar «Padre Juca»

Dr. Dante Perry — deputado estadual pelo P.R. que foi muito visitado.

Dr. Avelino Junior — candidato à deputação estadual, nas proximas eleições pelo P.T.N. e a quem se deve o auxilio de Cr\$ 500.000,00 recentemente concedido à Santa Casa.

S.S. visitou seus numerosos amigos e correligionarios.

Acenuação prosódica

(Continuação da 2.a página)

tiver seguida 1) de — nh —, 2) ou de consoante que se lhe acoste e que não seja - S -, 3) ou represente a prepositiva de um ditongo de crescente, final; rainha, Ataulfo, diurno, ainda, mas (com acento fásca, defsta); ca-ii, contribuiu, sa-ii.

b) Esta acenuação do i e u tónicos dos hiatos, impõe-se também aos vocabulos oxitons: baú, aí, daí, saí, Luis, Laís, país; mas sem acento: Abigail, cair, juiz, Raul, Caim, fluir, conforme observação acima.

d) Não se acenuam os hiatos aa, ae, ao — ea, ee, eo — ia, ie, ii, io — oa, oe — ua, ue, uu — só se acenuam quando a 2.a vogal é a tônica de um proparoxítono (abraâmico, caótico, oceânico, réedito, edico, Viatico, higiênico, prísximo, miótico, doásmos, poético, suáramos, luético, duánviro); ou de um paroxítono terminado em consoante ou ditongo crescente (adiável, aéreo): Abraço, aeroplano, caolha, oceano, reedição, loceno, titia, hygiene titio, viola, pessoa, poeta, sua, ruela, du-renvirato.

e) Conserva-se, por clareza gráfica, o acento circunflexo do

Haroldo Moreira Jorge

As Irmãs da Santa Casa A Mesa administrativa dessa casa de caridade e a diretoria das Pioneiras, mandaram celebrar missa pelo repouso da alma do Sr. Haroldo Moreira Jorge, respectivamente na Matriz, Capela de São José e na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem

Visitantes

Em gozo de férias, estão entre nós, o casal Delio Marcôndes-Maria Lucia, acompanhados do primogenito Marco Antonio.

S. Paulo, nesta dolorosa conjuntura, quando tanto se faz mister a experiencia dos homens e das cousas.

Depois uma Convenção e depois... o que se viu.

Todos nós, seus amigos, percebiamos a ação da bruta carcomendo a rocha. Esta teria que ceder e cedeu com dignidade.

Esses partidos politicos que por aí proliferam como cogumelos, são quase todos ajuntando a visita uns, outros sacando sobre o futuro e todos cavando sua derrota ou extinção, pois, só um cego não percebe as sombras que avançam. Hoje vale o homem, não o partido — Ulisses Guimarães é um homem. Esperemos. Abraços do velho amigo

Agostinho Ramos

Ulisses Guimarães

(Continuação de la página)

de amizade, aliás, desinteressada.

Você subiu por sua intelligencia, caráter e fidelidade. Quando da festa de Santo Antônio, aqui o tivemos, a meu convite, para proferir, conforme proferiu, brilhante conferência em nossa matriz. Depois compareceu em Lorena e bati palmas à sua ascensão.

Sua habilidade e superior conduta, deram a você, por duas vezes, a presidencia da Câmara Federal. Portanto, se houvesse compreensão ninguém melhor que o amigo encarnaria as aspirações de

Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

CASA PRADO

Confeções em geral — Artigos para Homens, e senhoras — Enxovais para batizados — Bijou — Joias — Calçados e armário


R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 148

Balancete das Festividades de 1.º de Maio de 1958, em Cachoeira Paulista

RECEITA		Cr\$ 1.450,00
Lista Estação Cachoeira Paulista		
Listas I L 10	Officinas 1.620,00 Escala 530,00 Conserva 250,00	1.800,00 430,00 840,00
Lista Escola Profissional		—
Lista D E R		—
Lista D N E R	(ainda não recebida)	—
	TOTAL	4.520,00
Despeza		—
Gratificação Padre Leoncio		400,00
Pago a Gráfica «Pedro II» (Nota)		2.500,00
Foguetes (Nota)		200,00
Saldo Entregue Santa Casa Local		1.420,00
	TOTAL	4.520,00

Bras Riardi
Tesoureiro



TV?

OU

Mullard

O maximo em televisao

As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539